

Preparar o Regresso a Casa da Criança com Cancro

Rita Pires¹; Margarida Reis Santos²; Cândida Pinto³

¹Centro Hospitalar São João, Escola Superior de Enfermagem do Porto; ²Escola Superior de Enfermagem do Porto, Centro de Investigação em Tecnologias e Serviço de Saúde; ³Escola Superior de Enfermagem do Porto

Contacto de e-mail: ritaafpires@gmail.com

Introdução & objetivos: O planeamento da alta é essencial para promover uma continuidade de cuidados em casa. As crianças com doença oncológica são tratadas em unidades diferenciadas. Entre os tratamentos, senão desenvolverem qualquer complicação, regressam a casa até ao próximo tratamento. Uma preparação adequada da alta leva a uma melhor gestão dos efeitos colaterais e a um menor risco de readmissão hospitalar.

Os objetivos deste trabalho foram: identificar a preparação para a alta realizada aos pais/cuidadores de crianças/adolescentes com cancro submetidas a tratamento de quimioterapia; identificar as estratégias de preparação para a alta.

Metodologia: Desenvolveu-se um estudo qualitativo, exploratório, descritivo e transversal. Participaram 11 pais de crianças com cancro submetidas a tratamento de quimioterapia, após o regresso a casa. Os dados foram recolhidos através de entrevista semiestruturada e feita a análise de conteúdo, segundo Bardin.

Resultados e discussão: Dos dados emergiu o domínio o regresso a casa que agrega a categoria preparação para a alta e as subcategorias: informação oral, informação escrita, compreensibilidade da informação e conteúdo da informação.

A informação oral fornecida segundo os participantes deve ser reforçada pela informação escrita, dada a dificuldade em processar a mesma. A compreensibilidade e o conteúdo da informação são componentes perentórias na preparação para a alta, ressaltadas pelos participantes deste estudo. As orientações reconhecidas como relevantes para o regresso a casa estão relacionadas com as medidas de prevenção de infeção, a preparação e administração de medicação e o capacitar para o reconhecimento de situações urgentes.

Conclusões: O regresso a casa é um momento desejado e temido simultaneamente. Os pais e a criança voltam para o seu ambiente, mas enfrentam dificuldades nas atividades de vida diária com o medo que decorre da vulnerabilidade dos filhos. Assim, o regresso a casa deve ser precocemente preparado e adequado ao contexto singular de cada família.

Palavras-chave: *Pais; Criança; Cancro; Regresso a casa.*

Referências bibliográficas:

Aburn, g. & Gott, M. (2014). Education Given to Parents of Children Newly Diagnosed with Acute Lymphoblastic Leukemia: The Parent's Perspective. *Pediatric Nursing*, 40 (5), 243-256.

Cabrera, G. & Uribe, L. (2016). *Support Needs of Parents of Children with Cancer*. Cinahl Information Systems.

Caple, C. (2016). *Patient Discharge: Planning and Implementing*. Cinahl Information Systems.

Engelke, Z. (2016). *Parent Teaching: Children Undergoing Chemotherapy*. Cinahl Information Systems.

Engelke, Z. (2015). *Patient Education: Home Care – Teaching Medication Self-Administration*. Cinahl Information Systems.

Kilicarslan-Toruner, E. & Akgun-Citak, E. (2013). Information-seeking behaviours and decision-making process of parents of children with cancer. *European Journal of Oncology Nursing*, 17 (2), 176-183.

Landier, W. (2016). Patient/Family Education for Newly Diagnosed Pediatric Oncology Patients. *Journal of Pediatric Oncology Nursing*, 33 (6), 422-431.

Maree, J., Parker, S., Kaplan, L. & Oosthuizen, J. (2016). The Information Needs of South African Parents of Children With Cancer. *Journal of Pediatric Oncology Nursing*, 33(1), 9-17.